

hipóteses de século

ESTUDOS DO SÉCULO

XX

número 9 • 2009

COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS

IMAGENS E NARRATIVAS DA POLIOMIELITE E DO SÍNDROMA PÓS-POLIO

9.º Colóquio Internacional *Temas de Cultura Científica*

Tratou-se de uma sessão de trabalho aberta, do projecto de investigação «Estudio comparativo de los cambios sociales y profesionales relacionados con la polio en el área transfronteriza hispanoportuguesa desde 1956» (Ministerio de Educación y Ciencia / Proyecto HUM2005-07378-C03-03), organização do Grupo de Investigação «História e Sociologia da Ciência» do CEIS20, e da Área de Historia de la Ciencia, Universidade de Salamanca, sob coordenação dos Profs. Doutores Juan António Rodriguez Sanchez e João Rui Pita. A sessão contou com a presença dos professores Juan António Rodriguez Sanchez (História da Ciência, Universidade de Salamanca, Espanha); João Rui Pita (FFUC/CEIS20); Ana Leonor Pereira (FLUC/CEIS20); Inês Guerra (ISMAI) e ainda de Paulo Granja (FLUC/CEIS20), Sara Repolho (Bolsa de Doutoramento da FCT/CEIS20); Rosângela Rabel (Doutoranda, Universidade de Sevilha) e Gabriela Andrade (Bolsa de BII da FCT/CEIS20). Decorreu em 20 de Julho de 2009.

GRANDES NOMES DA HISTÓRIA DA SAÚDE – VIRCHOW: MEDICINA, CIÊNCIA E SOCIEDADE

Workshop

Organização do Grupo de Investigação «História e Sociologia da Ciência», do CEIS20, sob coordenação científica dos Profs. Doutores Ana Leonor Pereira e João Rui Pita. Foram prelectores o Mestre Marco Santos que abordou o tema «Virchow (1821-1902): medicina, ciência e sociedade no seu tempo» e o Prof. Doutor Romero Bandeira que apresentou o tema «A propósito de Virchow: medicina militar e medicina de catástrofe». Este Colóquio teve como ponto base das intervenções a obra de Marco Steinert Santos, «Virchow: medicina, ciência e sociedade no seu tempo», IUC, 2008 (Colecção Ciências e Culturas, n.º 7), obra que contou com o apoio da FCT e da Embaixada da Alemanha. Realizou-se em 10 de Julho de 2009.

DEBATER A EUROPA

Seminário de Verão

O Seminário de Verão – *Debater a Europa*, organizado pelo Centro de Informação *Europe Direct* de Aveiro e pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20, contou com a presença de cerca de 20 especialistas em temas euro-

peus (provenientes de diferentes áreas do saber e diversas instituições) que apresentaram resultados de estudos recentes.

O Seminário iniciou os seus trabalhos com a lição inaugural que ficou a cargo de Manuel Lopes Porto, Universidade de Coimbra, subordinada ao tema *As Fronteiras da Europa*. Na sessão de abertura tomou a palavra o Presidente do Centro de Informação *Europe Direct* de Aveiro, Jorge de Almeida Castro, e, pela Comissão Organizadora, Isabel Maria Freitas Valente, que moderou também a Mesa.

No primeiro dia foram apresentadas as duas Instituições Europeias parceiras da iniciativa: o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, representado por Paulo Sande e a Representação da Comissão Europeia em Portugal na pessoa de Jacqueline Soulier Oliveira Sá. Em seguida, Clotilde Câmara Pestana, Directora do Centro de Informação Europeia Jacques Delors, teve ocasião de apresentar o CIEJD e de dar conta das últimas iniciativas e perspectivas sobre as acções que esta prestigiada instituição de informação europeia desenvolve. Os trabalhos do primeiro dia foram concluídos com a apresentação do n.º 23 da Revista *Europa Novas Fronteiras* subordinada ao tema «Ligando Mundos».

Gillian Moreira, Universidade de Aveiro, proferiu uma comunicação sobre *As línguas e o multiculturalismo: pilares estruturantes da casa europeia em construção?*. Regina Queirós, Universidade Nova de Lisboa, por seu lado, analisou o pensamento de Maurice Duverger, na obra *A Europa dos Cidadãos*. João Pedro Dias, Universidade do Minho, abordou a temática *Cidadania Europeia, pilar fundamental da UE*. Carlos Jalali, Universidade de Aveiro, apresentou uma comunicação especializada sobre *A UE e os cidadãos: a percepção pública da União Europeia*. Dulce Lopes, Universidade de Coimbra, falou-nos sobre o tema *A legitimidade na EU*. Clara Serrano, Universidade de Coimbra/CEIS20, apresentou a comunicação *A construção política da União Europeia. Uma leitura dos manuais de História*. Ana Leonor Sarmento Pires, *Team Europe*, falou sobre *A política Regional Europeia*. Os trabalhos do dia 30 de Junho encerraram com a lição de Maria Manuela Tavares Ribeiro, Universidade de Coimbra/CEIS20, sobre os *Intelectuais e Ideia de Europa-séculos XIX-XX* e coube a moderação a Jorge Almeida Castro.

Os trabalhos do último dia do Seminário foram coordenados por Isabel Maria Freitas Valente, Universidade de Coimbra/CEIS20, e tiveram início com a intervenção de Miguel Estanqueiro Rocha, Universidade de Aveiro/CEIS20, com o tema *Portugal Democrático, Europa e Atlantismo*. Victor Barros, Universidade de Coimbra/CEIS20, apresentou uma comunicação com o tema *Nos trilhos da Europa: Cabo Verde e a parceria especial com a UE*. Cármen Amado Mendes, Universidade de Coimbra, analisou a temática *A China na política externa da União Europeia: As negociações do Acordo de parceria e Cooperação*. Raquel Freire, Universidade de Coimbra/CES, abordou o tema *As relações UE-China: dinâmicas e constrangimentos na construção da parceria estratégica*. O primeiro painel da tarde foi moderado por Cármen Amado Mendes e contou com as intervenções de Isabel Maria Freitas Valente, Universidade de Coimbra/CEIS20/*Team Europe*, sobre o *Tratado de Lisboa e os novos desafios da Europa* e de David Pina, ISCAL/*Team Europe*, sobre *O novo direito europeu da concorrência*. A moderação dos trabalhos do segundo painel da tarde esteve a cargo de Isabel Maria Freitas Valente. Adriano Moreira, Universidade Técnica de Lisboa, proferiu uma conferência sobre *Europa como Matriz do Ocidente*. Por fim, Luís Lobo-Fernandes, Universidade do Minho, abordou o *Contrato transnacional Europeu – Perspectivas e Dificuldades*.

A Comissão Organizadora foi integrada por Ana Ribeiro e Isabel Maria Freitas Valente. A Coordenação Científica foi da responsabilidade de António Costa Pinto, do ICS, Filomena António, do CIEJD, Manuel Lopes Porto, da FDUC e Maria Manuela Tavares Ribeiro, FLUC/CEIS20.

Realizou-se no Auditório Eng. Victor Matos, na Escola Profissional de Aveiro, em 29 de Junho a 1 de Julho.

GUERRA E MEMÓRIA (1914-1919)

Colóquio Internacional

O Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e o Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa organizaram o Colóquio Internacional «Guerra e Memória (1914-1919)». A I Guerra Mundial é uma das mais estudadas e, ainda, um dos mais amplamente mal interpretados conflitos do nosso tempo. Muitas foram as objectivas que viram e relataram esta global e vivida história. Deslocando o centro das atenções do campo de batalha, a Grande Guerra foi vivida de forma variada, inevitavelmente, entre soldados, políticos, empresários, mulheres, artistas e cientistas. A comemoração do 90.º aniversário da assinatura do Tratado de Paz de Versalhes incentivou o Instituto de História Contemporânea e o CEIS20 a estimular uma série de iniciativas mais vastas dentro do contexto da análise das transformações da I Guerra Mundial em Portugal e nos outros países beligerantes.

A Sessão de Abertura foi presidida pelo Professor Doutor António Rendas, Reitor da Universidade Nova de Lisboa, estando também presentes o Professor Doutor João Sáágua, Director da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, o Professor Doutor Fernando Rosas, Presidente do Instituto de História Contemporânea, a Professora Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX – CEIS20 e o Professor Doutor Nuno Severiano Teixeira, Ministro da Defesa. A Conferência Inaugural foi proferida pelo Professor Doutor Fernando Catroga, do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra e da FLUC.

O colóquio foi estruturado em sessões plenárias e paralelas. Assim, o começo do colóquio decorreu sob o tema plenário de *A Grande Guerra*. No 2.º dia decorreram as sessões plenárias *O Mundo em Guerra* e *Experiências Nacionais*. O dia seguinte começou com a sessão paralela *Guerra e Impérios Coloniais* a que se seguiram *A Vida nas Trincheiras*, *Atrás das Linhas* e *Viver em Guerra*. A seguir, os trabalhos decorreram sob os temas seguintes: *Doenças e Saúde Pública*; *Ciência, Inovação e Guerra*; *Pinturas e Gravuras e Intelectuais em Armas*. No dia 26 foi tema *Propaganda de Guerra*; *Paz sem promessas* e *Políticas da Memória*. A Conferência de Encerramento coube ao Professor José Medeiros Ferreira do IHC, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL. O Colóquio terminou com uma visita guiada, sob o tema «Memórias da Guerra e do Corpo Expedicionário Português», ao Quartel do Entroncamento.

Foram conferencistas principais: Aniceto Afonso, IHC, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UNL; Anny Jackeline Torres Silveira, Universidade de Minas Gerais; António Sousa Ribeiro, CES e FLUC; Beatriz Echeverri Dávila, Universidad Complutense de Madrid; Daniel Lefeuve, Université Paris VII; David Welch, Centre Study of Propaganda

& War, University of Kent; Fernando Catroga, CHSC e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Filipe Ribeiro de Meneses, National University of Ireland, Maynooth; Javier Ponce, da Universidad de Las Palmas de Gran Canaria; José Manuel Pureza, CES e Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; José Medeiros Ferreira, IHC, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UNL; Luigi Tomassini, Università di Bologna; Marvin Benjamin Fried, London School of Economics and Political Science; Maurizio Ridolfi, Università di Pisa; Naoko Shimazu, School of History, Classics and Archaeology, Birkbeck, University of London; Patrizia Dogliani, Università di Bologna e Rui Vieira Nery, Universidade de Évora, INET-MD. Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, de 22 a 27 de Junho de 2009.

SENTIDOS DA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Colóquio Luso-Brasileiro

Organizado pelo Grupo de Investigação «Estudos de Comunicação e Educação» decorreu na Sala de Seminários do CEIS20 o Colóquio Luso-brasileiro *Sentidos da Educação Contemporânea*. Na sessão de abertura usaram da palavra a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora Científica do CEIS20, Doutora Isabel Nobre Vargues, Coordenadora do Grupo «Estudos de Comunicação e Educação» do CEIS20 e o Doutor António Gomes Ferreira, colaborador do CEIS20 e Presidente da Comissão Organizadora.

Na 1.^a Mesa, coordenada por Julião Soares Sousa, Investigador do CEIS20, usaram da palavra Maria das Dores Daros, (UFSC-Brasil) que apresentou a comunicação *Intelectuais e projectos educacionais em disputa no Brasil dos anos de 1930-1940*, Ariclê Vechia (Brasil/UTP) e António Gomes Ferreira (FPCE/CEIS20), com o tema *A dimensão ideológica na escola brasileira nos anos trinta do século XX através de cadernos escolares* e Augusto Monteiro (CEIS20), com *Lições de «pax ruris» nos manuais de leitura do Estado Novo*. Após o intervalo começou a 2.^a Mesa, coordenada por João Rui Pita (FFUC/CEIS20). Foram intervenientes Isabel Nobre Vargues (FLUC/CEIS20), com *Na génese da educação contemporânea: Almeida Garrett (1799-1854) e a causa educacional*, Victor Ferreira (ISMAI/CEIS20), *A Educação Física em Portugal na transição do séc. XIX para o XX*. Fernando Maia (ISMAI) apresentou um trabalho sobre *A evolução da Educação Física em Portugal: o conflito dos métodos*, e, a terminar a sessão da manhã, António Matoso Martinho e António Simões Rodrigues (CEIS20) falaram sobre *O ensino privado na 1.^a República e no Estado Novo*. Da parte da tarde os trabalhos recomeçaram com a 3.^a Mesa, coordenada por Ana Teresa Peixinho (FLUC/CEIS20). Foram oradores Cristina Robalo Cordeiro, Vice-Reitora da UC, com o tema *A prova da Internacionalização*. Seguiu-se Lucidio Bianchetti (Brasil/CNPQ) com *O modelo CAPES e o processo de Bolonha: autonomia universitária em questão*. Após o debate organizou-se a 4.^a Mesa coordenada por Noémia Malva Novais (CEIS20) tendo sido intervenientes Maria Amélia Souza Reis (CEIS20/UniRio) e Rosana Patané (Brasil/FCT/UA) que apresentaram um estudo sobre *Feitiços e magias: considerações críticas sobre as políticas de educação Sexual escolar de Brasil e Portugal*. Amanda Rabelo (Brasil/FCT/FPCE) e Maria Amélia Souza Reis (CEIS20/UniRio) apresentaram nova comunicação sobre *A sexualidade no meio escolar: narrativas*

de superação. Rosário Pinheiro (FPCE) apresentou o tema *Sexualidade em Estudantes Universitários: conhecimentos, comportamentos e atitudes*.

Após o debate e um pequeno intervalo teve início a 5.^a Mesa, coordenada por Alda Mourão (ESECS/CEIS20). Foram oradores Luís Mota (ESEC/IPC/CEIS20) e António Gomes Ferreira (FPCEUC/CEIS20) com o tema *Formação de professores: do Magistério Primário ao curso do processo de Bolonha*, João Paulo Avelãs Nunes (FLUC/CEIS20), *Sobre a concorrência (im)perfeita. A formação de professores na FLUC desde a década de 1980* e José António Moreira (Inst. Piaget) terminou com a comunicação *Formação de professores de E.F. desde os finais da década de oitenta do século XX*. A Comissão Organizadora foi constituída pelos Doutores António Gomes Ferreira, Maria Amélia Souza Reis e Luís Mota. CEIS20, 8 de Junho de 2009.

A HISTÓRIA DA IMPRENSA E A IMPRENSA NA HISTÓRIA: O CONTRIBUTO DOS AÇORES

Colóquio Internacional

O Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF) da Universidade dos Açores, o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e a Câmara Municipal de Ponta Delgada promoveram o colóquio internacional *A História da Imprensa e a Imprensa na História: o contributo dos Açores*, que se realizou na Universidade dos Açores, em Ponta Delgada.

Esta iniciativa, que se enquadra no projecto «História da Imprensa nos Açores (séculos XIX-XX)», apoiado pela Direcção Regional da Ciência e Tecnologia do Governo Regional dos Açores, visou, por um lado, debater aspectos essenciais do percurso histórico da imprensa e seu impacto na vida das sociedades e, por outro, integrar a evolução da imprensa açoriana em contextos mais vastos, quer a nível nacional, quer internacional. Ainda que seja bem conhecida a importância cultural e histórica da imprensa açoriana, tanto em termos quantitativos como qualitativos, considerou-se, no entanto, que o confronto das especificidades das publicações periódicas editadas no arquipélago com o movimento evolutivo da imprensa nacional e internacional seria essencial para uma mais rigorosa compreensão e valorização da história da imprensa açórica.

A sessão solene de abertura teve lugar nos Paços do Concelho, com intervenções da Presidente da Câmara, Dr.^a Berta Cabral, do Reitor da Universidade dos Açores, Doutor Avelino de Freitas de Meneses e do Doutor Carlos Cordeiro, em representação do CEIS20 e como coordenador do colóquio. A conferência de abertura ficou a cargo do Doutor José Manuel Tengarrinha.

No dia seguinte, abriu os trabalhos Zília Osório de Castro, com a comunicação *As mulheres no espelho da imprensa (século XIX)*. Nesta primeira sessão de trabalhos foram ainda apresentadas as seguintes comunicações: Isabel Nobre Vargues, *A história da imprensa em Portugal e os seus primeiros pioneiros: Silva Pereira (1839-1902)*; Maria Manuela Tavares Ribeiro, *Imprensa: liberdade e censura nos meados de Oitocentos*; José Guilherme Reis Leite, *Jornais e política em Angra (1833-1836)*; Ricardo Madruga da Costa, *O jornal «Whalemens's Shipping List, and Merchants Transcript» – uma fonte relevante sobre o contributo da ilha do Faial na História da baleação americana*; Carlos Cordeiro, *Imprensa açoriana e interesses*

locais (1860-1870); Carlos Lobão, «Quinto Poder» – a imprensa faialense entre 1857 e 1893 e Gilberta Pavão Nunes Rocha e Eduardo Ferreira, *A emigração açoriana na segunda metade do século XX: algumas perspectivas da imprensa micalense*.

Os trabalhos da segunda sessão tiveram início com a comunicação de Elzbieta Cieszyńska, «Amostras literárias» de Portugal e dos países lusófonos nos periódicos eslavos. O caso da revista polaca «Literatura no Mundo»/«Literatura na świecie» (desde 1971), tendo os trabalhos prosseguido com Ana Teresa Peixinho, *A crónica oitocentista e a reescrita da História: o caso das crónicas queirosianas para «A Actualidade»*; Urbano Bettencourt, «O Açoriano»: esboços, folhetins e o mais que se verá; Paulo Meneses, *Jornalismo e crítica literária: a experiência do SAC*; José António R. Carvalho, *Imprensa Católica em vésperas da I República: o caso do «Novo Mensageiro do Coração de Jesus» (1881-1910)*; Maria Margarida Vaz do Rego Machado, *Urbano de Mendonça Dias e a imprensa vilafranquense (1903-1905)*; Vamberto Freitas, *Da obra de Nancy T. Baden: literatura, luso-americanidade e algo mais*; José Luís Brandão da Luz, *Ecossistema na imprensa regional de intelectuais açorianos de longe*.

A terceira sessão abriu com a comunicação de Ingrid Schulze Schneider, *Un periódico regional hace Historia: Carlos Marx y el «Reinische Zeitung»*, continuando com Casimiro Rodrigues, «O Boletim Oficial de Moçambique» nos alicerces do sistema colonial na 2.ª metade do século XIX; Lusa Ponte, *Presse açorienne et intervention culturelle – parcours et défis. Une étude de cas*; Susana Serpa Silva, *Publicidade na imprensa açoriana nos tempos da Monarquia para a República*; Joaquim Machado, *A imprensa micalense no advento da República (1890-1910)*; Noémia Malva Novais, *A imprensa de Guerra na Primeira Guerra Mundial. O olhar de «O Açoriano Oriental»*; José Luís Santos, *O fotojornalismo nas guerras da informação. Um estudo sobre a Guerra Civil de Espanha*; Fátima Sequeira Dias, «O Milhafre»: a voz dos nacionalistas açorianos e Alberto Pena Rodríguez, *A batalha das ideias. A forja do discurso salazarista na grande imprensa portuguesa*.

A última sessão contou com as comunicações de Conceição Tavares, Ana Carneiro, Maria Paula Diogo e Ana Simões, *A imagem pública das Ciências e da Tecnologia na imprensa portuguesa (1900-1901)*; Manuel Carvalho Prata, *Imprensa estudantil de Coimbra: alguns tópicos sobre sociologia da criação, combates culturais e políticos (1820-1910)*; António Gomes Ferreira e Luís Mota, «A Voz do Professor». *A problemática da educação nas vésperas da República*; Ernesto Castro Leal, *Imprensa estudantil universitária (Lisboa/Porto, 1910-1926): uma visão geral*; Isolina Reis Medeiros, «Revista Pedagógica» (1906-1916) e «Escola Açoriana» (1928-1930): o debate educativo em tempos de crise; Nelson Veríssimo, *A educação da mulher segundo a imprensa madeirense: de meados de Oitocentos ao início do século XX* e António Martinho, *A revista «Nostra Lux» e o ex-Colégio Tomás Ribeiro (1937-1976)*. Realizou-se nos dias 28 a 30 de Maio de 2009.

8.ª JORNADAS DE MAIO

Organizadas pelo Grupo de Investigação «Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais», coordenado pelo Doutor António Pedro Pita e na sequência das que se organizaram em anos anteriores, realizaram-se as «8.ªs Jornadas de Maio 2009». O objectivo foi a apresentação dos resultados da investigação feita ao longo do ano e da sua partilha com outros membros do CEIS20 e outros investigadores interessados nestes temas. Apresentaram

comunicações Isabel Nogueira, *Artes plásticas e pensamento crítico em Portugal nos anos 70 e 80*; Paulo Bernachina Amaral, *Da reclusão mística à reclusão judícia*; Casimiro Amado, *A superioridade dos anglo-saxões nas origens da Educação Nova. Por que Salazar não gostava de fado*; Paulo Cunha, *A exibição cinematográfica de cinema português na década de 1940*; Paulo Granja, *Do cinema Social ao Cinema Puro. Rupturas e continuidades na crítica de cinema em Portugal, 1937-1976* e José Cardoso Marques, *A Arte Cinematográfica ao serviço da Memória Patrimonial Portuguesa*. As Jornadas, coordenadas por Paulo Cunha, tiveram lugar na Sala de Seminários do CEIS20, em 29 de Maio de 2009.

PENSAMENTO CRÍTICO CONTEMPORÂNEO

Curso de introdução

Organizado por um grupo de investigadores do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e do Centro de Estudos Sociais (CES) e depois do sucesso da 1.^a e 2.^a edições do «Curso de Introdução ao Pensamento Crítico Contemporâneo», que decorreu em Lisboa também com a colaboração de membros do Grupo de Investigação «Correntes Artísticas e Movimentos intelectuais», coordenado pelo Doutor António Pedro Pita, realizou-se um novo curso, que tomando como eixo um amplo conjunto de autores contemporâneos e as correntes e sensibilidades que os atravessam, pretendeu, à semelhança dos anteriores, mapear algumas das principais problemáticas que hoje desafiam um pensamento crítico. Desenrolando-se ao longo de dez sessões em forma de seminário, o curso decorreu na sede da associação «Arte à Parte». Em cada sessão foram abordados dois autores. Na primeira parte de cada sessão decorreu a apresentação de duas comunicações, que estiveram a cargo de um conjunto de convidados das áreas da Filosofia do Jornalismo, passando pela História, a Antropologia, a Sociologia, os Estudos Literários e a Musicologia. A segunda parte foi dedicada ao debate entre todos os participantes. Foram convidados deste Curso os professores António Sousa Ribeiro, que falou sobre Stuart Hall, Paulo Raposo que apresentou Néstor Garcia Canclini e Rui Tavares falou sobre a obra de Noam Chomsky/Paul Feyerabend. José Manuel Sobral apresentou James Scott, Hugo Dias abordou a obra de David Harvey, Nuno Ramos de Almeida dissertou sobre Slavoj Žižek, Nuno Domingos apresentou Pierre Bourdieu, Arriscado Nunes falou sobre as abordagens de Luc Boltanski, Jorge Ramos do Ó centralizou a sua comunicação nos temas abordados por Michel Foucault. György Lukács foi apresentado por Frederico Ágoas, André Gorz por José Nuno Matos. O pensamento de Guy Debord foi o tema de Ricardo Noronha e Gayatri Spivak foi apresentado por Adriana Bebianio, tendo Maria Irene Ramalho falado sobre Rosi Braidotti. As teses de António Negri foram apresentadas por José Neves, e Bruno Peixe falou de Alain Badiou. António Pedro Pita analisou as teorias de Louis Althusser e Gilles Deleuze foi analisado por Nuno Nabais. Miguel Cardina falou sobre Ernst Bloch e por último João Pedro Cachopo falou da obra de Theodor Adorno. A organização foi da UNIPOP e decorreu em Coimbra na sede da Associação «Arte à Parte», de 28 de Abril a 28 de Maio de 2009.

2009: (RE)PENSAR A EUROPA

Colóquio Internacional

O Colóquio Internacional 2009: *(Re)pensar a Europa* propôs-se reflectir o processo de integração europeia – um tema que, volvido mais de meio século sobre o início do projecto comunitário, continua a revestir-se de toda a pertinência e actualidade, bem como, discutir os principais desafios com que o Velho Continente hoje se confronta, com o intuito de levantar novas questões e pistas de reflexão. Este Colóquio contou com a presença e colaboração de Professores das Universidades de Coimbra, Técnica de Lisboa, Açores e Milão.

Após a sessão de abertura, deu-se início aos trabalhos com a comunicação *Ich bin ein Berliner! Nos 20 anos da queda do Muro* da doutoranda da FLUC/CEIS20, Clara Serrano. O tema *Eleições europeias e espaço público* foi apresentado por Ana Isabel Martins, doutoranda da FLUC/CEIS20. Isabel Maria Freitas Valente, doutoranda da FLUC/CEIS20 e Membro do *Team Europe*, apresentou a comunicação *Regiões Ultraperiféricas portuguesas: territórios estratégicos*. A lição proferida por Adriano Moreira, Presidente do Conselho Geral da UTL, versou sobre *Governabilidade do Alargamento e fronteiras amigas da segurança*. Mara Caira, do IULM de Milão, apresentou a comunicação *The political dimension of EU-China relationship*. Victor Barros, doutorando da FLUC/CEIS20, falou-nos de *Cabo Verde e a imaginação dos espaços de pertença: Atlântico, África, Europa*. Miguel Estanqueiro da Rocha, Professor da Universidade de Aveiro e investigador do CEIS20, apresentou a comunicação *Europa e os Estados Unidos face ao Ultramar português (1961-1963)*. O encerramento do Colóquio esteve a cargo de Luís Vieira de Andrade, Professor da Universidade dos Açores e investigador do CEIS20, com a lição sobre *o Novo Atlantismo*. A coordenação científica do Colóquio foi da responsabilidade da Coordenadora Científica do CEIS20, Prof. Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, no âmbito do Grupo de Investigação «Portugal, Europa e o Mundo». Realizou-se no Arquivo da Universidade de Coimbra, em 20 de Abril de 2009.

QUE EUROPA PÓS-LISBOA? (RE)LANÇAR O DEBATE

Seminário

Organizado pelo Centro de Documentação Europeia da Universidade de Coimbra e pelo *Team Europe*, em colaboração com o Grupo de Investigação «Portugal, Europa e o Mundo» do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20, o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, o Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e a Representação da Comissão Europeia em Portugal, realizou-se o Seminário *Que Europa Pós-Lisboa? (Re)lançar o Debate*, cuja coordenação científica esteve a cargo da Prof.^a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro e do Prof. Doutor Manuel Lopes Porto.

A iniciar o Seminário, presidido pelo Prof. Doutor António Barbosa de Melo, a Mestre Isabel Maria Freitas Valente, CEIS20 e Membro do *Team Europe*, apresentou a comunicação intitulada *Que futuro para o Tratado de Lisboa?*. Seguiu-se a intervenção de Luís Pedro Cunha, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sobre *Relações externas e desenvolvimento económico: o caso dos países ACP*. Dulce Lopes, Professora

da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, abordou o tema *Legitimidade na União Europeia*. André Dias Pereira, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e membro do CEIS20, apresentou a comunicação *Saúde na Europa*. Anabela Rodrigues, Professora da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Directora do Centro de Estudos Judiciários, falou-nos sobre o *Direito Penal Europeu*. Manuel Lopes Porto, Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, encerrou este Seminário com a comunicação *O Tratado de Lisboa e os Desafios da Europa*. Teve lugar no Arquivo da Universidade de Coimbra, em 26 de Março de 2009.

EGAS MONIZ, 60 ANOS DE NOBEL Colóquio

Organização conjunta do Museu da Ciência, do Centro de Neurociências-CNC e do Grupo de «História e Sociologia da Ciência», do CEIS20, realizou-se um colóquio que teve por objectivo discutir a vida e obra do Prémio Nobel de Medicina e Fisiologia português, Egas Moniz, a propósito da passagem da atribuição dos 60 anos do galardão ao cientista. Sob moderação do Prof. Doutor João Rui Pita, as sessões, que se realizaram durante todo o dia, contaram com a presença de professores, cientistas e clínicos. Catarina Resende de Oliveira, da UC, apresentou o tema *Egas Moniz e a arte de investigar*, Miguel Castelo Branco, também da UC, falou sobre *Egas Moniz: os dilemas de um experimentalista visionário*, Fernando Gomes, dos Hospitais da Universidade de Coimbra, apresentou a comunicação *Psicocirurgia: de Egas Moniz à actualidade*. Alexandre Castro Caldas, da Universidade Católica, dissertou sobre *A justificação de um Prémio Nobel* e Manuel Correia, do CEIS20, terminou com *Egas Moniz: controverso e incontornável (1949-2009)*. Museu da Ciência, 18 de Março de 2009.

NORTON DE MATOS E AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 1949. 60 ANOS DEPOIS Colóquio

O Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e o Instituto de História Contemporânea – IHC, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em colaboração com o Arquivo da Universidade de Coimbra, organizaram o colóquio *Norton de Matos e as eleições presidenciais de 1949. 60 Anos depois*.

A candidatura de Norton de Matos à presidência da República contra o candidato da Situação, Óscar Carmona mobilizou dezenas de milhares de portugueses em manifestações públicas a favor de um candidato que afirmava publicamente, com o seu prestígio de general, republicano e colonialista, estar há vinte e dois anos em oposição ao regime de Salazar e não pensar noutra coisa que não fosse «fazê-lo desaparecer para sempre» do seu país. Passados 60 anos sobre as eleições presidenciais de 13 de Fevereiro de 1949, o colóquio procurou debater alguns aspectos da campanha com o intuito de compreender o significado maior da candidatura de Norton de Matos para a oposição ao Estado Novo nos anos 40. Para tal, foram factores de análise a mobilização local em torno da candidatura,

a mobilização dos diversos sectores oposicionistas, como o Partido Comunista, a reacção da oposição exilada e a participação feminina, quer do lado da oposição, quer do lado da União Nacional. Sinais do último fôlego da oposição na década de 40, as eleições marcaram simbolicamente a primeira grande crise do regime salazarista, abalado pelos ventos democráticos trazidos pela 2.ª Guerra Mundial. Foram coordenadoras científicas do colóquio Heloisa Paulo, Investigadora do CEIS20 e Helena Janeiro do Instituto de História Contemporânea. A apresentação do colóquio foi feita por Luís Reis Torgal, Professor aposentado da FLUC e Investigador do CEIS20. De seguida foram apresentadas as comunicações *A oposição exilada e as eleições de Norton de Matos: entre o apoio e a esperança*, por Heloisa Paulo (CEIS20), *A questão feminina na campanha de Norton de Matos*, por Helena Pinto Janeiro (IHC-UNL) e a terminar os trabalhos da manhã João Madeira (IHC/UNL) apresentou o tema *O PCP e a campanha eleitoral de Norton de Matos – «uma luta conduzida em duas frentes»*. Coube a Armando Malheiro da Silva (FLUP/CEIS20) dar início aos trabalhos da parte da tarde com uma exposição sobre *O General e o Major nas eleições presidenciais de 1949: o caso do Boletim «Eleições Livres» no distrito de Braga*. A finalizar, Fernando Rosas (IHC-UNL) apresentou a comunicação *Norton de Matos e a oposição ao Estado Novo nos Anos 40*.

Foi orador da conferência de encerramento o Dr. Mário Soares, antigo Presidente da República e Primeiro Ministro no pós 25 de Abril, e que foi membro da Comissão Central dos Serviços da Candidatura de Norton de Matos à Presidência da República. O colóquio decorreu no Arquivo da Universidade de Coimbra no dia 13 de Março de 2009.

AFTER BOCCIONI

Exposição fotográfica

ALUMIA AINDA TROPEL DE COR INCANDESCENTE

Video-instalação

No âmbito da «XI Semana Cultural da Universidade de Coimbra» sob o mote «Velocidade e Movimento», e na celebração do centenário da publicação do *Manifesto Futurista* (Filippo Tommaso Marinetti, 20 de Fevereiro de 1909), o Grupo de Investigação «Correntes Artísticas e Movimentos Intelectuais», coordenado pelo Doutor António Pedro Pita, com o apoio da Pró-Reitoria para a Cultura, organizou a exposição fotográfica «After Boccioni», projecto de autoria de Pedro Medeiros, – uma interpretação, através da arte fotográfica, da obra de 1913 «Unique Forms of Continuity in Space», escultura de bronze do pintor e escultor italiano do movimento futurista Umberto Boccioni. Paralelamente realizou-se a Video-Instalação dedicada a Loie Fuller – *Alumia ainda tropel de cor incandescente* por Sílvia das Fadas.

Estiveram patentes no Teatro Académico de Gil Vicente – TAGV de 1 a 15 de Março de 2009.

I ENCONTRO DE JOVENS INVESTIGADORES DO CEIS20

Realizou-se o *I Encontro de Jovens Investigadores do CEIS20* que teve como objectivos proporcionar um intercâmbio científico entre os seus mestrados e doutorandos, e a apresentação das suas investigações, resultados preliminares, parciais ou finais das pesquisas que têm em curso para as suas teses de mestrado e de doutoramento. As apresentações foram feitas em três grandes painéis: Ciências e Cultura Científica, Política e Relações Internacionais e Artes e Comunicação. Para além de permitir a apresentação das pesquisas em curso, o *Encontro* proporcionou o mútuo conhecimento de todos os jovens investigadores e um fecundo espaço de discussão interdisciplinar e de debate científico em torno das temáticas apresentadas.

Assim, no painel «Ciências e Cultura Científica» apresentaram comunicações os doutorandos Marco Steinert Santos, *A Medicina Social na Europa, 1850-1900. A Originalidade de Portugal*; Alírio Queirós, *A Recepção de Freud Em Portugal (1900-1956)*; José Morgado Pereira, *A Psiquiatria em Portugal. Concepções e terapêuticas na 1.ª República (1910-1926)*; Manuel Correia, *Egas Moniz: representação, saber e poder*; Ana Mafalda Reis, *A imagem médica – génese e paradigma. Interação com a urgência extra – hospitalar*; Pedro Fonseca, *Darwin em Portugal (1910-1974). Representações de Darwin e do Darwinismo na ciência e na cultura*; Sara Repolho, *Farmácia, medicamentos e terapêuticas complementares*; Aliete Cunha Oliveira, *VIH/Sida e comportamentos de risco: monitorizar a evolução e a terminar* André Dias Pereira apresentou a comunicação *Responsabilidade Médica: crise, desenvolvimento e superação do sistema de responsabilidade civil dos médicos e instituições de saúde*. No dia 7 os trabalhos tiveram início no âmbito do 2.º painel «Política e Relações Internacionais» e apresentaram comunicação os investigadores Amadeu Sousa, *Entre monárquicos e republicanos numa «Cidade de Deus» – história política e social de Braga no contexto nacional (1890-1933)*; Miguel Dias Santos, *Antiliberalismo e contra-revolução na I República (1910-1919)*; Clara Serrano, *Augusto de Castro: a visão do mundo de um homem do Estado Novo*; Isabel Valente, *Calvet de Magalhães e o processo de integração europeia de Portugal*; Lina Madeira, *O mecanismo de (des)promoções do MNE. O caso paradigmático de Aristides de Sousa Mendes*; Sérgio Neto, *Norton de Matos. Um estudo sobre o seu pensamento colonial*; Victor Barros, *As comemorações do «Império» nas colónias e as festas cívicas e patrióticas*, tendo Jorge Santos Carvalho terminado com *As relações jugoslavo-portuguesas (1941-77) nos arquivos de Belgrado*. O 3.º painel «Artes e Comunicação» começou com uma intervenção de Paulo Bruno Alves sobre *A Imprensa Católica e a República (1911-1926)* a que se seguiram Noémia Malva Novais com *A imprensa portuguesa e a Grande Guerra. A formação da opinião pública*; Sandra Duarte, *A imprensa Católica durante o Estado Novo (1958-1974)*; Marco Gomes, *A revolução de Abril na imprensa de referência italiana (1974-1976)*; Ana Isabel Martins, *Europa, media e opinião pública. Novos espaços de comunicação política?*; Paulo Granja, *Do «cinema social» ao «cinema puro»: o que é que a crítica de cinema nos pode dizer acerca do que pensamos sobre cinema e arte*; Paulo Cunha, *Tentativas de renovação no cinema português (1949-1980)*; Mariana Lagarto, *A arquitectura portuguesa nos trópicos – 1933-1974. O caso de Angola*, tendo a última intervenção de Joana Brites abordado o tema *Filiais e Agências da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência durante o Estado Novo (1933-1970)*. Após um debate muito participado foi encerrado este *I Encontro* ficando já agendado um novo Encontro para o próximo ano. CEIS20, 6 e 7 de Março de 2009.

CENTRALISMO E DESCENTRALIZAÇÃO NO BRASIL: IMPÉRIO E REPÚBLICA

Conferência

Organizada pelo Grupo de Investigação «Portugal, Europa e o Mundo», coordenado pela Prof.^a Maria Manuela Tavares Ribeiro, dentro da Linha de Pesquisa «Fronteira, Democracia e Direitos Humanos», coordenada pelo Doutor Rui Cunha Martins, da FLUC/CEIS20, teve lugar na FLUC a conferência *Centralismo e Descentralização no Brasil: Império e República*, proferida pelo Professor Doutor Estevão de Rezende Martins, da UBR – Brasil. Em 2 de Março de 2009.

A CONSTRUÇÃO DA NAÇÃO NO BRASIL: IDENTIDADE E HISTORICIDADE

Conferência

Organizada pelo Grupo de Investigação «Portugal, Europa e o Mundo», coordenado pela Prof.^a Maria Manuela Tavares Ribeiro, dentro da Linha de Pesquisa «Fronteira, Democracia e Direitos Humanos», coordenada pelo Doutor Rui Cunha Martins da FLUC/CEIS20, teve lugar na FLUC a conferência *A Construção da Nação no Brasil: identidade e historicidade*, proferida pelo Professor Doutor Marçal Paredes, da UERGS- Brasil. Em 20 de Fevereiro de 2009.

EUROPA-ÁFRICA-BRASIL

Seminário

O Seminário *Europa-África-Brasil*, organizado pelos Grupos de Investigação «Portugal, Europa e o Mundo» e «Arquivo da Memória e História do Século XX» do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20, contou com a presença de oito jovens investigadores que apresentaram resultados dos seus estudos recentes.

Após a sessão de abertura, deu-se início aos trabalhos com a comunicação *Imprensa, Identidade e Legitimidade: olhares jornalísticos sobre a Cimeira UE-Brasil* da doutoranda da FLUC/CEIS20, Ana Isabel Martins. O tema *Uma UE aberta ao Mundo? A política Europeia de Vizinhaça* foi apresentado por Isabel Maria Freitas Valente, doutoranda da FLUC/CEIS20 e Membro do *Team Europe*. Victor Barros, doutorando da FLUC/CEIS20, falou sobre *O discurso da «especificidade» caboverdiana como instrumento mobilizador para o acordo de parceria com a UE*. Julião Soares, pós-doutorado e investigador do CEIS20, apresentou a comunicação *Problemas e desafios na construção do estado pós-colonial nos PALOP. O caso da Guiné-Bissau*. João Castro Maia Figueiredo, doutorando da FLUC, falou-nos sobre o tema *O feitiço do Homem branco: o conceito de feitiço nos diários de viagem de António Brandão de Melo (1909-1915)*. Joel Carlos de Souza Andrade, doutorando da FLUC, apresentou uma comunicação com o tema *E assim se encontrou a Vontade e o desejo: uma história do Rei Sebastião na Ilha dos Lençóis – MA*. Sérgio Neto, doutorando da FLUC e membro do CEIS20, analisou a temática, *Mar, saudade e luso-tropicalismo. Senghor em Portugal ou três mitos revisitados*. Clara Serrano, doutoranda da FLUC/CEIS20, apresentou

a comunicação *O Grito do Ipiranga: ecos da independência brasileira nos manuais escolares portugueses*.

A Comissão Organizadora foi integrada por Ana Isabel Martins, Clara Serrano e Isabel Maria Freitas Valente. A Coordenação Científica foi da responsabilidade dos Doutores Luís Reis Torgal e Maria Manuela Tavares Ribeiro.

Realizou-se no Sala de Seminários do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20, no dia 27 de Janeiro de 2009.

DEMOCRACIA E ESTADO DE DIREITO EM PORTUGAL E NO BRASIL

Seminário Integrado

Organizado pelo Grupo de Investigação «Portugal, Europa e o Mundo», coordenado pela Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, dentro da Linha de Pesquisa «Fronteira, Democracia e Direitos Humanos», coordenada pelo Doutor Rui Cunha Martins, realizou-se o Seminário Integrado *Democracia e Estado de Direito em Portugal e no Brasil*. Foram Coordenadores o Prof. Doutor Rui Cunha Martins (FLUC/CEIS20) e o Prof. Doutor Geraldo Prado (UFRJ). CEIS20, 26 de Janeiro de 2009.

O GENOMA É UM LIVRO

Conferência

Decorreu no CEIS20 a Conferência *O Genoma é um livro* proferida pela Prof.^a Doutora Maria Manuela Alvarez, do Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra, numa organização do Grupo de «História e Sociologia da Ciência» e do Seminário de «História da Ciência e Saber Comum» (Prof.^a Doutora Ana Leonor Pereira) do Mestrado em História das Ideologias e das Utopias Contemporâneas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Em 16 de Dezembro de 2008.

O ANO DA MORTE DE SIDÓNIO PAIS

Colóquio

O Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e o Instituto de História Contemporânea – IHC, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, em colaboração com o Teatro Nacional D. Maria II, resolveram, nos noventa anos da morte de Sidónio Pais, promover um encontro que permitisse a análise e a discussão da figura do Presidente da República, do regime denominado República Nova e da sociedade da I República, na difícil conjuntura da Primeira Guerra Mundial. Não esteve ausente, de igual modo, uma análise comparativa que permitiu situar esta experiência política face a outros países europeus. Com coordenação científica dos Mestres José Reis Santos e Maria Alice Samara, o colóquio teve início, após

a Sessão de Abertura, com uma comunicação do Doutor Armando Malheiro da Silva (FLUP/CEIS20), *Sidónio Pais: percurso biográfico e a construção da memória*.

Na sessão da tarde, na Mesa 1, foram intervenientes o Doutor Luís Farinha, que falou sobre *Sidonismo e questão política* e a Mestre Alice Samara apresentou o tema *Sidonismo e questão social*. A Mesa II contou com a participação da Doutora Maria Cândida Proença, *Sidonismo e questão colonial* e Mestre Sérgio Pinto, *Sidonismo e questão religiosa*. Encerrou a sessão o Prof. Doutor António Telo com a comunicação *República Nova*. No dia seguinte os trabalhos começaram com as comunicações do Mestre José Reis Santos, *Sidonismo e eleições* e Mestre Ana Pires, *Sidonismo e I Guerra Mundial*. Após o debate apresentaram comunicações os Doutores Manuel Loff com *Sidónio Pais e as ditaduras europeias* e Fernando Rosas que encerrou o colóquio com *Sidonismo: Balanço histórico*. O colóquio decorreu em Lisboa nos dias 12 e 13 de Dezembro de 2008.

GENÉTICA E SABER COMUM

Conferência

Genética e saber comum foi o tema da conferência proferida pela Prof.^a Doutora Manuela Alvarez, professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. Organização do Grupo de História e Sociologia da Ciência do CEIS20, com a coordenação científica da Prof.^a Doutora Ana Leonor Pereira, em colaboração com o seminário de «História da Ciência e Saber Comum» do Mestrado em História das Ideologias e das Utopias Contemporâneas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. CEIS20, 9 de Dezembro de 2008.

O MUSEU DE LANIFÍCIOS DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR: FIOS E DESAFIOS NAS MALHAS QUE UM MUSEU TECE

Conferência

O Grupo de «História Económica, Social e das Organizações» e o Curso de 2.º Ciclo em História — Especialização em Museologia organizaram a Conferência «O Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior: fios e desafios nas malhas que um museu tece». Foi oradora a Mestre Elisa Calado Pinheiro, Directora do Museu de Lanifícios da UBI e colaboradora do CEIS20. Esta acção decorreu na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, no dia 12 de Dezembro de 2008.

A PSYCHE E, AS SUAS HISTÓRIAS E OS SEUS CAMINHOS

8.º Colóquio Internacional *Temas de Cultura Científica*

Organizado pelo Grupo de Investigação «História e Sociologia da Ciência», coordenado pelo Doutor João Rui Pita, realizou-se o 8.º Colóquio Internacional *Temas de Cultura Científica. A Psyche, as suas Histórias e os seus Caminhos*. Foram intervenientes neste colóquio o Dr. José Morgado Pereira, médico do Hospital Sobral Cid, membro do

CEIS20 e Professor da FMUC que, com a comunicação *Prof. Doutor German E. Berrios e a renovação da historiografia psiquiátrica*, apresentou o reputado Investigador em História da Neuropsiquiatria e principal convidado deste colóquio. O Prof. Doutor German E. Berrios da Universidade de Cambridge proferiu então uma conferência com o título *Neuropsychiatry: a conceptual history*. Seguidamente Ana Leonor Pereira, Professora da FLUC e Investigadora do CEIS20, fez uma comunicação sobre o *Estado da arte da história da psiquiatria em Portugal*. A terminar, o Prof. Doutor João Rui Pita da Faculdade de Farmácia da UC e Vice-Coordenador do CEIS20 falou sobre o projecto *SANISTÓRIA e a história da psiquiatria em Portugal*. O colóquio terminou com um debate muito animado e que trouxe novos motivos de estudo dentro da área em análise. Perante uma assistência muito interessada, seguiu-se um debate muito partilhado por médicos, historiadores da medicina e da ciência e historiadores da cultura. A coordenação científica do colóquio esteve a cargo dos Doutores Ana Leonor Pereira, João Rui Pita e Dr. José Morgado Pereira, e decorreu no CEIS20 no dia 27 de Novembro de 2008.

AUTORITARISMOS, TOTALITARISMOS E RESPOSTAS DEMOCRÁTICAS IDEOLOGIAS, PROGRAMAS E PRÁTICAS

Seminário Internacional da Ribeira Grande

Organizado pelo Centro de Estudos Gaspar Frutuoso (CEGF) da Universidade dos Açores, pelo Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, realizou-se na Ribeira Grande (S. Miguel, Açores) um Seminário Internacional subordinado ao tema «Autoritarismos, Totalitarismos e Respostas Democráticas: ideologias, programas e práticas». Pretendeu-se, neste Seminário, abrir um espaço de reflexão e de debate de ideias sobre a problemática dos autoritarismos e dos totalitarismos no século XX, quer nos seus fundamentos teóricos, quer nas vertentes programáticas e de actuação concreta, estendendo-se o âmbito dos trabalhos às respostas liberais e democráticas que tais ideologias, programas e práticas desencadearam. Na sessão solene de abertura, presidida pelo Secretário Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, em representação do presidente do Governo Regional, Luís Reis Torgal fez a apresentação do livro *Estados Autoritários e Totalitários e suas Representações. Propaganda, ideologia, historiografia e memória*, que coordenou com Heloisa Paulo. A obra arquiva as intervenções proferidas no Seminário Internacional de Coimbra (2007) com o mesmo título.

O primeiro dia de trabalhos teve início com a comunicação de Luís Reis Torgal (CEIS20), *A Renovação Democrática: uma nova solução política entre duas oposições*. Seguiram-se-lhe as comunicações de Paolo Capuzzo (Universidade de Bolonha), *Cultura di massa e regime fascista in Italia*; Miguel Santos (CEIS20), *Autoritarismo e antidemocracia na evolução do liberalismo monárquico em Portugal (1890-1926)*; Susana Serpa Silva (CEGF da Universidade dos Açores), *O Sidonismo e os Açores*; Noémia Malva Novais (CEIS20), *A ascensão de Salazar e a imprensa* e Carlos Cordeiro (CEGF da Universidade dos Açores/CEIS20), *A Ditadura Militar e a Autonomia dos Açores*. A abertura do segundo dia de trabalhos esteve a cargo de Alberto De Bernardi (Universidade de Bolonha), que apresentou a comunicação *Il ripensamento della democrazia nell'antifascismo italiano negli anni*

trenta, a que se seguiram as comunicações de Nuno Rosmaninho (Universidade de Aveiro/CEIS20), *Historiografia artística no Estado Novo: a oposição discreta*; Joana Brites (CEIS20), *Arquitectura e (oposição ao) Estado Novo: reflexões sobre a evolução do «fazer moderno» em Portugal*; Lina Madeira (CEIS20), *É uma casa portuguesa, com certeza». O contributo de Aristides de Sousa Mendes para a edificação da Casa de Portugal em Antuérpia*; Frederico Crocci (Universidade de Génova e PROIN–Universidade de S. Paulo), « *La Difesa* »: *a voz do antifascismo em S. Paulo (1923-1934)*; Maria das Graças Ataíde de Almeida (Universidade Federal Rural de Pernambuco), *Discurso e Censura: a resistência vigiada presente nos arquivos da DOPS-Pe (1935-1945)*; Heloisa Paulo (CEIS20), *Exilados nos Açores: duas trajetórias, Ernesto Carneiro Franco e Alberto Moura Pinto*; João Paulo Avelãs Nunes (FLUC/CEIS20), *Colaboração e oposição: «a Acção Social Católica» em Portugal nas décadas de 1930 e 1940*; Matteo Pasetti (Universidade de Bolonha), *Una risposta ambigua: il sindacalismo riformista di fronte al fascismo negli anni della costruzione del regime*. O último dia de trabalhos teve início com a comunicação de Marica Tolomelli (Universidade de Bolonha), *La lunga transizione alla democrazia nel lungo dopoguerra italiano (1943/1978)*, para prosseguir com Sandra Duarte (CEIS20), *A oposição católica feminina ao Estado Novo (1958-1974)*; Mário Matos e Lemos (CEIS20), *A Oposição nas Eleições Legislativas à Assembleia Nacional (1949-1973)*; Luís Manuel Vieira de Andrade (Universidade dos Açores/CEIS20), *Os Açores e as Relações Transatlânticas*; Jorge Pais de Sousa (CEIS20), *O Estado Novo de Salazar como um fascismo de cátedra: fundamentação histórica de uma categoria política*; Carlos Pacheco Amaral (Universidade dos Açores/CEIS20), *Democracia e autonomia*; Augusto Monteiro (CEIS20), *A defesa do Ultramar nos livros de leitura da escola primária dos anos 60*; Alberto Pena Rodriguez (Universidade de Vigo), *Portugal, Indonésia y Timor Este. La opinión pública internacional y la resistencia democrática del pueblo maubere*; Fernando Tavares Pimenta (CEIS20/Universidade de Bolonha), *Portugal: uma descolonização autoritária?*. Os trabalhos encerraram com a comunicação de Maria Luíza Tucci Carneiro (PROIN – Universidade de S. Paulo), *(Des)construindo os discursos fascistas*.

As comunicações foram abertas a debate no fim de cada um dos respectivos painéis. Os trabalhos tiveram lugar nos dias 26 a 28 de Novembro 2008, no Teatro Ribeiragrandense. No dia 29, foi proporcionada aos participantes a visita a diversos pontos de interesse histórico-cultural do concelho da Ribeira Grande.

O CINEMA ATRAVÉS DA CRÍTICA. CINEMA, TEORIA, LITERATURA E CRÍTICA DE CINEMA NA PENÍNSULA IBÉRICA

Colóquio Internacional

O Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20 e o GELYC (Grupo de Estudios sobre Literatura y Cine) da Universidade de Salamanca, organizaram o colóquio internacional *O Cinema através da Crítica. Cinema, teoria, literatura e crítica de cinema na Península Ibérica*. Este colóquio procurou reunir contributos das mais variadas disciplinas sobre as relações entre a crítica e o cinema em Portugal e Espanha. O colóquio acolheu as seguintes linhas temáticas: a(s) teoria(s) e a crítica de cinema; a crítica de cinema e os movimentos cinematográficos; o ensaísmo,

a literatura e a crítica de cinema; as particularidades estilísticas e suportes dos discursos críticos sobre cinema; a recepção crítica de obras particulares, autores e publicações.

A Conferência de Abertura foi proferida por José Luis Castro de Paz, da Universidade de Santiago de Compostela, e versou o tema *Ladislao Vajda, director europeo*. Foram depois apresentadas comunicações por Tito Cardoso e Cunha, da Universidade da Beira Interior, *A noção de Autor na argumentação da crítica de cinema*; Manuel González de Ávila, da Universidade de Salamanca, *La teoría crítica ante la cultura visual: un reencuentro entre Adorno, Horkheimer, Benjamin y Marcuse* e Fernando González García, da Universidade de Salamanca, falou sobre *El concepto de autoría para la crítica de los cincuenta en España*. Após o almoço, na Mesa 2 foram intervenientes: María Noguera Tajadura e Efrén Cuevas Álvarez, da Universidade de Navarra, que falaram sobre *Discurso crítico sobre el neorrealismo: de André Bazin a Roberto Rossellini*; Paulo Jorge Granja, doutorando da Universidade de Coimbra/CEIS20, *«Aniki-Bóbó» ou os equívocos de um filme neo-realista que nunca existiu*, Michelle Sales, doutoranda da PUC-Rio/CEIS20, encerrou os trabalhos desta Mesa com a comunicação *A crítica portuguesa e a recepção de «Dom Roberto»*. Após um breve intervalo tiveram início os trabalhos no âmbito da Mesa 3, tendo sido oradores Jordi Mir García, da Universidade Pompeu Fabra – Barcelona, com a comunicação *La lengua de Esopo y el cine. La crítica cinematográfica contra la dictadura en España*; José António Pérez Bowie, da Universidade de Salamanca, falou sobre *La enunciación problematizada y la ruptura con las convenciones naturalistas en el cine español de los cuarenta y cincuenta* e Paulo Cunha, doutorando da Universidade de Coimbra/CEIS20, terminou esta sessão com a comunicação *A crítica que mudou a crítica de cinema na imprensa portuguesa: o caso «Didrio de Lisboa», 1968*. O primeiro dia de trabalhos encerrou com uma Conferência proferida por João Lopes, da Escola Superior de Teatro e Cinema.

No dia seguinte, o colóquio recomeçou com a Conferência *Mujeres en el western. La transgresora visión de la mujer en «Rápida y mortal» (Sam Raimi, 1995)* por Carmen Becerra Suárez da Universidade de Vigo. Seguiram-se as comunicações *«Al principio fue el grito»: ciudad y deconstrucción en literatura y cine: «Makbara», de Juan Goytisolo, «Fausto 5.0», de Alex Ollé y «Shortbus», de John Cameron Mitchell* por Eduardo Barros Grela, da Universidade da Coruña; *Os «Mutantes» e «Cidade de Deus» – identidades estilizadas em mundos estilizados* por Paula Jordão da Universiteit de Utrecht e, Susana Pérez Pico da Universidade de Vigo, falou sobre *Dogma y los cuentos de hadas: «Italiano para principiantes» y «Wilbur se quiere suicidar»*. Após o almoço, foi a vez de Marina Guiomar, doutoranda da Universidade de Lisboa, apresentar o tema *A teoria cinematográfica na obra literária de Blaise Cendrars a que se seguiu Mário Avelar, da Universidade Aberta, com De Dickens a Botelho – a cor e a linha na representação de uma atmosfera*. Antonio Gil González, da Universidade de Santiago de Compostela, falou sobre *Gonzalo Torrente Ballester como crítico cinematográfico*. Na última Mesa foram abordados os temas *Um desenho sobre a crítica aos filmes singulares – o cinema de António Reis e Margarida Cordeiro*, por Sílvia Madeira Salgueiro, doutoranda da Universidade Nova de Lisboa; Susana Viegas, doutoranda da Universidade Nova de Lisboa, falou sobre *Singularidades do cinema em João César Monteiro* e Daniel Ribas, doutorando da Universidade de Aveiro, terminou o ciclo de intervenções com o tema *Desmistificando a crítica – contradições na recepção crítica dos filmes de João Canijo*. A Conferência de Encerramento versou o tema *O cinema «dada» de Hans Richter ou a desconstrução crítica do tema* e foi proferida por Isabel

Nogueira, doutoranda da Universidade de Lisboa/CEIS20. O colóquio decorreu nos dias 20 e 21 de Novembro de 2008, no Museu da Ciência da UC.

OUTROS COMBATES PELA HISTÓRIA

Colóquio Internacional

Combates pela História é, como se sabe, o título de um livro famoso de Lucien Fèbvre dos anos cinquenta. O grupo dos *Annales* batia-se por uma história diferente que ficou depois conhecida como «Nova História». Ligada a uma concepção de «história social», mesmo de «história total», com um sentido estruturalista e de «longa duração», acabou numa lógica finalista e mesmo um pouco maniqueísta, pois pôs de lado a «história política», a narrativa, a conjuntura, a biografia... Mas, através de uma recomposição, de novo se deu importância a todas as modalidades da História, mantendo, todavia, o sentido do rigor que era algo perseguido nos «Combates pela História».

Por isso o CEIS20, ao comemorar os seus dez anos de existência – reflectindo a sua organização e reconhecendo também o trabalho da sua fundação, liderado pelo seu primeiro Coordenador Científico, Professor Luís Reis Torgal, recentemente aposentado – pretendeu numa lógica interdisciplinar, ou, pelo menos pluridisciplinar, no colóquio a que chamou «Outros Combates pela História» debater o sentido da História, nas suas várias áreas, reflectindo sobre o sentido dos diversos olhares sobre a História entendida como Ciência Social e Humana.

Dividido em secções temáticas o colóquio começou com «Outras Teorias da História». Foi moderadora deste painel a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro (FLUC/CEIS20) e conferencistas os Doutores António Pedro Pita (FLUC/CEIS20) que iniciou os trabalhos com a comunicação *Releitura de Althusser: o teatro no centro da teoria*; Fernando Catroga (FLUC) com *A utilidade epistemológica da História da História* e Rui Martins (FLUC/CEIS20) com *Democracia, Historicidade e Contexto*. Após uma breve pausa foi a vez do Doutor Caio Boschi (PUC – Minas Gerais) apresentar a comunicação *(Re)pensando o papel dos arquivos na operação historiográfica*. A terminar a sessão da manhã o Doutor Armando Malheiro da Silva (UP/CEIS20) abordou o tema *Em busca da cientificidade da História*. Foi comentador desta sessão o Doutor Vítor Neto (FLUC/CEIS20).

À tarde, o tema proposto foi «História e Política» sendo moderador do painel o Doutor Carlos Cordeiro (UA/CEIS20). Participaram como conferencistas o Professor Bernard Vincent (EHESS – Paris), com *L'histoire et les commemorations: à propos de l'histoire espagnole d'Ancien Regime*, seguido do Doutor Carlos Amaral (UA/CEIS20), com o tema *Para a História das Relações Internacionais*. Foram também oradores o Doutor Fernando Pimenta (CEIS20), com *Teorização de uma Nova História Colonial* e o Mestre José Luís Lima Garcia (ESEG/CEIS20) com *História do Colonizador ou História do Colonizado?*. Após o intervalo a Doutora Heloisa Paulo (CEIS20) falou sobre *Mito e História: as oposições na historiografia portuguesa (1927-1974)*, a que se seguiu o Doutor Luís Bigotte Chorão (CEIS20), com *História e Direito: perspectivas de um combate necessário*. O Professor Fernando Rosas (UNL) apresentou a comunicação *Memória, História e Hegemonia. Contributos para um debate*. A encerrar os trabalhos do primeiro dia o Professor Hipólito de la Torre Gómez

(UNED – Madrid) dissertou sobre *La historia comparada: una reflexión sobre el modelo peninsular*. Foi comentador desta sessão o Doutor Luís Andrade (UA/CEIS20).

No dia seguinte o tema inicial foi «História e Ciências» tendo como moderador o Doutor João Rui Pita (FFUC/CEIS20). Foi primeiro conferencista o Professor Norberto Cunha (U. Minho), com *Paradigmas, Ciência e Historiografia*, seguido do Doutor Romero Bandeira (ICBAS/CEIS20) com *Paradigmas para situações de catástrofe*. O Mestre Manuel Correia (CEIS20) apresentou a comunicação *Poder paradigmático da auto-representação*. O Doutor Augusto Moutinho Borges (Museu S. João de Deus/CEIS20) falou sobre *Ontologia paradigmática do agir*, Dr. José Morgado Pereira (Hospital Sobral Cid/CEIS20) sobre *Mudança de paradigma na psiquiatria portuguesa* e Doutora Ana Leonor Pereira (FLUC/CEIS20) encerrou os trabalhos da manhã com *O paradigma darwiniano da história natural*. Foi comentador o Doutor Pedro Casaleiro (Museu da Ciência da UC/CEIS20). À tarde o tema foi «História e Organizações Económicas e Sociais» e teve como moderadora a Doutora Alda Mourão (IPL/CEIS20). Foram conferencistas os Prof.s Doutores José Amado Mendes (FLUC), «*História Empresarial: da Monografia apologética ao instrumento de Gestão Estratégica*» e Álvaro Garrido (FEUC/CEIS20), *Estado Novo e Corporativismo. Um programa de investigação em História Económica e das Instituições*. Após uma breve pausa recomeçaram os trabalhos tendo passado a moderador o Doutor Álvaro Garrido (FEUC/CEIS20). Foram apresentadas as seguintes comunicações: *A criação da imagem empresarial através da publicidade* pela Doutora Alda Mourão (IPL/CEIS20), e *As empresas como objecto da história: de locais de alienação a espaços de culto* pelo Doutor António Rafael Amaro (Univ. Católica/CEIS20). Foi comentador o Doutor João Paulo Avelãs Nunes (FLUC/CEIS20).

No dia 6 de Novembro, 5.^a Feira, o colóquio começou sob o signo da «História, Educação e Comunicação», tendo sido apresentadas as seguintes comunicações: *A (re)valorização de outras fontes históricas – a problemática dos manuais escolares* pelo Mestre Augusto José Monteiro (CEIS20); *Para outras leituras da História da Educação – o papel da arquitectura escolar* pelo Dr. António Simões Rodrigues (CEIS20) e *Memórias, História e Discursos Identitários. Contributos para um debate* pelo Doutor Luís Mota (ESEC/CEIS20). Após um breve intervalo foram oradores os Doutores Manuel Carvalho Prata (ESEG/CEIS20) com *Cultura e Instrução: alguns tópicos na imprensa periódica estudantil de Coimbra (1880-1900)*, Ana Teresa Peixinho (FLUC/CEIS20) com *Escritores e Jornalistas: um estudo de caso* e Alberto Pena Rodrigues (Univ. Vigo) encerrou esta temática com a comunicação *Portugal e Espanha. A História da imprensa ao tempo das ditaduras*. Foi moderadora a Doutora Isabel Nobre Vargues (FLUC/CEIS20) e comentador o Doutor António Martinho (CEIS20). O último tema abordado foi «História, Ideias e Artes» que teve como moderador o Doutor António Pedro Pita (FLUC/CEIS20). Foram conferencistas os Professores António Manuel Hespanha (UNL) que abordou o tema *Leitura e Narrativa Histórica*, Zília Osório de Castro (UNL) com *A nostalgia da eternidade e o ideário contra-revolucionário* e Nuno Rosmaninho que falou sobre *Arte nacional: conceito e funcionalidade*. Foram ainda comunicantes o Dr. Alexandre Ramires (CEIS20) com *A fotografia na História*, os doutorandos Paulo Cunha (CEIS20) que abordou o tema *A censura e o Novo Cinema Português*, e Paulo Granja (FLUC/CEIS20) com *O cinema português entre a tradição e a modernidade*. A encerrar, a Doutora Teresa Cascudo (U. Rioja/CEIS20) apresentou a comunicação *A obra como cantus firmus: tendências recentes da historiografia musical*. Foi comentador o Dr. Luís

Costa Dias (BN/CEIS20). Após um debate muito participado teve início a Sessão de Encerramento que contou com a presença do Magnífico Reitor Prof. Doutor Fernando Seabra Santos que elogiou o desenvolvimento e a produção científica do CEIS20 nos seus dez anos de existência e, nas suas palavras, prestou uma «não homenagem» ao seu fundador Doutor Luís Reis Torgal que, na intervenção final, após fazer uma breve história sobre a ideia da criação do CEIS20 como Unidade de Investigação, falou da sua vontade de continuar o seu «combate pela história» porque, como afirmou, «mais do que nunca, então, os historiadores têm de «combater», com os seus estudos objectivos («só a Ciência é revolucionária») e com os seus compromissos de cidadãos».

Durante os dias em que decorreu o colóquio esteve patente uma exposição sobre o CEIS20 e a sua história, os investigadores que o integram, as suas publicações, enfim, sobre dez anos de intenso trabalho científico.

O Colóquio realizou-se nos dias 4, 5 e 6 de Novembro de 2008, no Auditório da Reitoria da Universidade.

200 ANOS DE DARWIN

Ciclo de Conferências

O início do Ciclo de Conferências «200 Anos de Darwin» proferidas pela Prof.^a Doutora Ana Leonor Pereira coincidiu com a conferência proferida no Colóquio Internacional «Outros Combates pela História» e intitulou-se *Paradigma darwiniano da história natural*, tendo lugar no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra. As sessões seguintes realizaram-se na sala de seminários do CEIS20: 2 Dezembro, *Darwin, um obstáculo epistemológico?*; 6 de Janeiro, *A selecção natural e a selecção artificial*; 3 de Fevereiro, *Usos e falsificações de Darwin*; 3 de Março, *O génio de Darwin*; 21 de Abril, passagem de vídeo, com comentários alusivos à vida e obra de Darwin. O ciclo encerrar-se-á a 24 de Novembro de 2009 com a conferência *Edições de «A Origem das Espécies»*. Este Ciclo de Conferências foi uma das iniciativas do Grupo de «História e Sociologia da Ciência», coordenado pelo Prof. Doutor João Rui Pita, que teve por objectivo assinalar os 200 anos do nascimento do naturalista britânico Charles Darwin e os 150 anos da publicação da obra *Origem das Espécies*.

1808-2008 – DOIS SÉCULOS DE IMPRENSA

Colóquio Internacional

Organizado pelo Grupo de Investigação «Estudos de Comunicação e Educação», coordenado pela Doutora Isabel Nobre Vargues do CEIS20, este colóquio teve como objectivo aprofundar temas relacionados com a história da imprensa e dos meios de comunicação nos séculos XIX e XX bem como apontar novos desafios. Assim, após a Sessão de Abertura, teve lugar a Conferência de Abertura realizada pelo Professor José Marques de Melo, da Universidade Metodista de S. Paulo, que foi apresentado pela Doutora Isabel Ferin, da FLUC/CIMJ. Seguidamente teve início uma Mesa Redonda subordinada ao tema «A Imprensa no Século XIX» e moderada pelo Doutor João Rui Pita, da FFUC/

CEIS20. Foram intervenientes os Doutores Ana Teresa Peixinho (FLUC/CEIS20), com a comunicação *Jornalismo e Literatura no século XIX: uma introdução*; Isabel Nobre Vargues (FLUC/CEIS20), *O Conimbricense, um jornal exemplar na imprensa local e nacional* e José Miguel Sardica (UCP), «*Parler le language des foules*». *Napoleão e a opinião pública em Portugal (1807-1809)*. À tarde começaram as intervenções agora no âmbito duma Mesa redonda sobre «O Jornalismo no século XX» e moderada pelo Dr. Mário Matos e Lemos (CEIS20). Colaboraram os Doutores José Carlos Abrantes (Ex-Provedor do Leitor do Diário de Notícias) com a comunicação *Imprensa e Internet: da conversa de café à CNN do Século XXI*; Carlos Camponez (FLUC/CIMJ) com o tema *Da vulgata localista à vulgata da proximidade – crítica da economia de proximidade dos media* e a terminar João Figueira (FLUC/CEIS20) falou sobre *A luta política como critério noticioso*.

Após o intervalo teve lugar um espaço de comunicações livres, apresentadas pelo Doutor Luís Mota (ESEC/CEIS20) em que participaram João Rui Pita (FFUC/CEIS20) com *Farmácia, Medicamentos e Saúde Pública na «Minerva Lusitana»*; Lennon Schneider (Mestrando da UC) falou sobre *Hipólito José da Costa e o Correio Braziliense – pioneiros do jornalismo luso-brasileiro*; Noémia Malva (CEIS20) analisou *O Jornal República Portuguesa e o jornalista João Chagas* e Marco Gomes (doutorando da UC/CEIS20) com a comunicação *A imprensa portuguesa na Revolução de Abril: novas formas de comunicar política*.

O colóquio começou com a Mesa Redonda «Novos Desafios dos Media» moderada pela Doutora Maria João Silveirinha (FLUC/CIMJ). Colaboraram nesta sessão a Mestre Clara Almeida Santos (FLUC/CEIS20), com a comunicação *Dos mass media aos mess media?*; Doutor Sílvio Santos (FLUC/RDP) que abordou o tema *Para onde vai a rádio? Perspectivas de desenvolvimento do sector privado e do serviço público* e Bruno Vicente (*Diário de Coimbra*) encerrou os trabalhos com a comunicação *Jornalismo Regional: mecânicas de trabalho*. Na Conferência de Encerramento a Doutora Isabel Nobre Vargues apresentou o Professor da Universidade Complutense de Madrid Jesus Timóteo Alvarez, que fez uma comunicação com o tema *Revoluciones Inútiles*. O colóquio decorreu no Auditório da Reitoria, nos dias 2 e 3 de Outubro de 2008.

IV ENCONTROS DE ALCobaça / SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Realizaram-se uma vez mais os IV Encontros de Alcobaca *Sociedade da Informação* numa organização conjunta do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra – CEIS20, Centro de Estudos Superiores da Universidade de Coimbra e Fundação Mário Soares a que se associou a Câmara Municipal de Alcobaca. A coordenação destes Encontros foi da responsabilidade do Doutor Armando Malheiro da Silva da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e do CEIS20 e do Dr. Alfredo Caldeira da Fundação Mário Soares. Os *Encontros* decorreram sob o tema «Arquivos Online». Na sessão de abertura usaram da palavra a Doutora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora Científica do CEIS20 e Professora da FLUC, Doutor Armando Malheiro da Silva e Dr. Alfredo Caldeira.

Do Mundaneum à WebSemântica: Desafios à Autoria e Autoridade das Fontes de Informação foi a comunicação de abertura apresentada por Brasilina Passarelli, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). No 1.º painel «Estudos

Históricos na Internet», Fernanda Rollo (IHC/Univ. Nova Lisboa) falou sobre *A História online*. Anabela Ribeiro (DGARQ), no painel seguinte «Arquivos na Internet», apresentou a comunicação *TT Online*, tendo Hugo Guerreiro (FMS) apresentado a comunicação *Arquivos audiovisuais online*. À tarde começaram os trabalhos com o painel «História e Arquivos na Internet», tendo Joaquim Arnaldo Martins (Univ. Aveiro) falado sobre *SinBAD – Sistema de Informação para Biblioteca e Arquivo Digitais*. A terminar foi apresentado o tema *Memória de África* pelo Dr. Joaquim Sousa Pinto (Univ. Aveiro). Alcobaça, 25 e 26 de Setembro de 2008.

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

No dia 8 de Junho de 2009 decorreu na Sala D. João III do Arquivo da Universidade de Coimbra a apresentação do n.º 11 dos «Cadernos do CEIS20», coordenados pelo Doutor João Rui Pita. Com autoria de Jorge Pessoa Santos Carvalho, o «Caderno» *As relações jugoslavo – portuguesas (1941-1960) nos Arquivos de Belgrado* foi apresentado pelo Professor Milan Ristovitch, da Universidade de Belgrado que proferiu uma conferência com o tema *Breve resumo da História da experiência Jugoslava (1918-1991)*.

Foi apresentada a obra, da investigadora Ana Isabel Silva, *A Arte de Enfermeiro: Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca*. A apresentação do livro foi feita pela Prof.ª Doutora Irene Vaquinhas, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. A sessão decorreu no Auditório do Pólo A da Escola de Enfermagem de Coimbra, no dia 17 de Março de 2009, por ocasião da comemoração do Dia da Escola Superior de Enfermagem e contou com o patrocínio desta instituição. O livro é o n.º 8 da colecção «Ciências e Culturas» coordenada pelos Profs. Doutores João Rui Pita e Ana Leonor Pereira, editada pela Imprensa da Universidade de Coimbra.

Decorreu no Foyer do TAGV, no dia 14 de Março de 2009 a apresentação do livro *Estados Novos. Estado Novo* de autoria de Luís Reis Torgal, Professor Catedrático aposentado de História da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e Investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX – CEIS20, em cuja fundação participou. *Estados Novos. Estado Novo* é o primeiro livro a abrir um novo espaço de edição, numa parceria entre o CEIS20 e a Imprensa da Universidade de Coimbra que criaram a nova Colecção «História Contemporânea», coordenada pela Professora Maria Manuela Tavares Ribeiro, Coordenadora Científica do CEIS20. Apresentou a obra o Doutor Fernando Catroga, Professor da FLUC, para quem este livro «é uma obra fundamental para compreender o pensamento de Salazar, o salazarismo e o Estado Novo, numa perspectiva de história política e cultural». O livro foi posteriormente apresentado pelo Doutor Fernando Rosas e pelo Dr. Mário Soares, no dia 17 de Março, na Fundação com o seu nome, em Lisboa.

Na Sala de Seminários do CEIS20, no dia 18 de Dezembro de 2008, decorreu a apresentação do livro n.º 8 da Colecção «Cadernos do CEIS20», dirigida pelo Doutor João Rui Pita, de autoria de Fernando Mendonça Fava, do CEIS20, *Canto e Castro um monárquico na Presidência da República*.